AVEIRO, 8 DE OUTUBRO DE 1976 — ANO XXII — NÚMERO 1129

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Problemas Sociais

A POLÍTICA NÃO É ARQUEOLOGIA

ZÉ-DE-VIANA

A doutrina só pode considerar-se fixada em relação aos grandes princípios que a informam, porque só eles se situam acima do que é temporal e imutável.

Os regimes governativos são sujeitos, por natureza, a evoluir, de acordo com as mudanças do condicionalismo geral e, até, pela sua capacidade interior de aperfeiçoamento.

Há que não perder de vista esta realidade, nem olvidar que, em muitas matérias, se tem de promover uma acção de incessante rectificação de sistemas e de instituições.

Não basta proclamar a doutrina. Há que tratá-la como uma coisa viva e que ter em conta as suas possibilidades de transformação.

O que importa é a vivência dos princípios que tenham o valor de grandes imperativos éticos, sociais e jurídicos. E essa vivência depende, antes de mais nada, do poder de adaptação e da natureza plástica das realizações.

Ao cabo de pouco mais de dois anos de revolução democrática, inevitavelmente se reconhecerá, procedendo a um exame aprofundado do que se fez, que foram mais os erros do que as virtudes; e, por conseguinte, certas fórmulas carecem, energicamente, de ser revistas e modificadas, ou porque envelheceram, ou porque foram copiadas, ou porque a prática revelou defeitos que precisam de ser corrigidos.

Não deve, por isso mesmo, abstrair-se da ideia de que a fixidez dos princípios só é possível, não obstante a sua virtude interior, à custa da flexibilidade das respectivas realizações.

Defendemos grandes verdades — que são de hoje, de ontem e de sempre; grandes verdades — que correrão o perigo de cristalizarem na inoperância, se não estivermos constantemente atentos à forma como se comporta a sua concretização e à autenticidade que elas revestem.

A política não é uma ciência de coisas mortas, uma espécie de arqueologia ou de paleontologia; é, em princípio, o conhecimento da própria vida.

— Na América baptizam os ciclones com nomes de mulher, mas nós aqui damos-lhes nomes de homem: Cardia... Tomás Rosa...

«JORNAL DE AVEIRO»

— um semanário novo na cidade

Fomos informados de que, com o título aqui em epígrafe, começará brevemente a ser editado, nesta cidade, um novo semanário, o qual, no seu preconizado âmbito, transcenderá propósitos estritamente regionalistas, para se ocupar essencialmente de temática a nível nacional.

Fundadores: Dr. Sebastião Dias Marques, Dr. Jorge Leite da Silva e José Sacramento — conhecidas individualidades locais afectas à social-democracia. Não obstante, «Jornal de Aveiro» propõe-se dar abertura a todas as correntes de opinião.

Os nossos antecipados cumprimentos, com votos das maiores prosperidades.

NÃO ACONTECEU...

Mas como é...?

ARAÚJO E SÁ

COLABORADOR da Caixa de Previdência há muitos anos (desde os tempos em que se recebiam catorze tostões mensais por cada pessoa sob os nossos cuidados clínicos...), tenho verificado que esta instituição é fértil em papéis de vária natureza, com todas as formas, feitios e cores que se possa imaginar. «Não aconteceu» que tal me espantasse sequer, até porque tudo aquilo que com o Estado se liga prima sempre pelas notas de serviço, pelas circulares, pelos ofícios, enfim: por uma papelada com a qual se gastam milhares de contos e se esbanjam milhões de preciosas horas de trabalho. Dantes era assim. E agora também, o que me parece muito grave se pensarmos em que as reservas do Estado já não chegam para mandar cantar um cego. O certo é que os papéis nem sempre aparecem na devida altura, ficam no «tinteiro» quando eram precisos e são atirados cá para fora quando não fariam falta alguma. No episódio recente que vou narrar tal... «aconteceu». No impresso-cheque que a Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro utiliza para pagar os vencimentos há um pequeno quadrado, tipo quadradinho de palavras cruzadas, com esta piadética designação: «Ou-

Continua na página 3

O "5 de Outubro"

Aveiro memorou a histórica data

Também em Aveiro foi condignamente comemorada a histórica data do «5 de Outubro».

Depois de uma alvorada com 21 morteiros (às 8 horas), realizou-se uma romagem ao Cemitério Central, onde o Dr. Flávio Sardo, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, proferiu expressiva alocução:

Ao meio-dia, nos Paços do Concelho, o Governador Civil, Dr. Costa e Melo, içou a Bandeira Nacional, dissertando, em seguida, no salão nobre, em eloquentes palavras, sobre o significado da efeméride.

De tarde, na Praça da República (onde se viam, em mastros de honra, as bandeiras Nacional e a que pertenceu ao Centro Republicano de Aveiro), a Banda Amizade deu concerto, sob segura regência do maestro Duarte Gravato.

Nas cerimónias participaram, além da aludida e reputada Banda, as duas corporações citadinas de Bombeiros.

SOCORRISMO NACIONAL

Reestruturação do Conselho Nacional do Serviço de Incêndios

Considerações de **LÚCIO LEMOS**

1 — Foi através do Decreto-Lei n.º 35746, de 12 de Julho de 1946, que foi criado na Direcção Geral da Administração Política e Civil (Ministério do Interior) o «Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios», constituído pelo Director Geral, que serviria de Presidente, pelos Comandos dos Batalhões de Sapadores de Bombeiros de Lisboa e Porto e por dois vogais, representantes dos Corpos de Bombeiros Voluntários, nomeados livremente pelo Ministro do Interior.

De entre as atribuições ou

Continua na página 3

PSP *Um louvor autorizado*

Para frequentar o curso de comando-geral do Estado-Maior do Exército, houve que deixar as funções de Comandante Distrital da P.S.P. de Aveiro o sr. Major Joaquim Humberto Rodrigues Teixeira Branco, que, firmemente e competentemente, exerceu aquele espinhoso cargo desde Março de 1975 até ao fim do mês de Setembro transacto. Agradecendo ao sr. Major Teixeira Branco as amáveis palavras que, ao despedir-se pessoalmente do nosso director, dispensou ao «Litoral», cremos que a melhor homenagem que poderíamos prestar-lhe é fixar, nestas colunas, algumas passagens da entrevista que concedeu a José Naia para o «Jornal de Notícias», e que, com a devida vénia e autorizados pelo distinto entrevistador, a seguir transcrevemos: é que tais palavras, sendo um autorizado louvor aos homens que tão proficientemente comandou durante cerca de ano e meio, dão, simultaneamente, a medida da estatura moral e mental de quem as proferiu.

Perguntado sobre se aceitaria um eventual regresso ao comando da PSP de Aveiro, o Major Teixeira Branco respondeu:

«Só o faria em homenagem aos homens que comandei. Deles levo uma impressão extraordinária e tenho hoje pela PSP uma consideração difícil de exprimir, eu que, durante tantos anos, olhei para um agente da PSP como uma coisa abstracta, um homem com uma farda no corpo. Mas este pessoal deu-me lições extraordinárias de sofrimento, de estoicismo, de calma, quando enxovalhado por tantos que, nem sabendo o que diziam ou faziam, o acusavam de tudo. Lembro-me de que, durante a crise mais aguda, logo a seguir a Março de 1975, quando se pedia a dissolução da PSP porque era uma polícia que esmagava o povo, *eu olhava para eles, para estes homens de mãos calejadas pelo trabalho que são obrigados a fazer para além das suas horas de serviço, e via que eles eram mais povo do que*

Continua na página 3

GESTOR DE EMPRESA

— ENGENHEIRO (de preferência) ou ECONOMISTA
— 35 - 45 anos
— Forte experiência de gestão (direcção participativa por objectivos) e «Budget Control»
— Domínio de língua inglesa e francesa, para empresa de material eléctrico, no distrito de Aveiro, com número elevado de trabalhadores e quadros técnicos, para fase de relançamento e expansão

Resposta, indicando «curriculum vitæ» circunstanciado, para admissão imediata

Resposta ao N.° 100

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pelo Primeiro Juízo de Direito desta Comarca — Segunda Secção, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu MANUEL FERNANDO JESUS E SILVA, solteiro, empregado da indústria hoteleira, com última residência conhecida em Paço de Cedrim, freguesia de Pessegueiro do Vouga, comarca de Albergaria - a - Velha, e actualmente em parte incerta, para, no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, contestar a acção ordinária de investigação de paternidade ilegítima que lhe move o Digno Adjunto do Procurador da República, na qual se pede que seja declarada sua filha ilegítima a menor Dora Maria Semião, e para impugnar a letra e assinatura de diversos documentos juntos aos autos, tudo conforme consta da petição inicial, cujo duplicado se encontra na Secretaria Judicial à ordem do citando.

Aveiro, 1 de Outubro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 8/10/76 — N.° 1129

CARRINHA MISTA (USADA)

COMPRA-SE

Tratar no **Stand Velomotores**, com Francisco Vieira, em S. Bernardo, Cruz Alta, Aveiro, ou pelo telefone 24950 (p. f.).

RUI BRITO
MÉDICO ESPECIALISTA
Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras
Operações
Consultório:
Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.°
Telefone 28210
Residência:
Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c
Telefone 26500

DENTISTA EM AVEIRO

— necessita de casa de habitação, na cidade ou arredores, nem que seja a título temporário, comprometendo-se a entregá-la no prazo a combinar. Resposta para a Rua de Guilherme Gomes Fernandes, n.° 37-1.°, Aveiro.

RETROSARIA NOVA
TEXTIL, DECORAÇÕES, LDA.
Rua Combatentes da Grande Guerra, 35 — Telef. 24827 — AVEIRO
AGRADECEMOS A SUA VISITA

RÉS-DO-CHÃO	1.° ANDAR
FRANJAS — GALÕES — VUALINES CRETONES — ABAT-JOURS ACESSÓRIOS PARA DECORAÇÃO ETC.	*CHINTZEN — VELUDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ESTOFOS — LINHOS ESTAMPADOS SEMPRE NOVIDADES*

atelier
CASA ESPECIALIZADA EM DECORAÇÃO
Decore a sua casa com os nossos tecidos
PREFIRA OS NOSSOS TRABALHOS

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

REDUÇÃO DE CONSUMOS DE ENERGIA ELÉCTRICA

Lembramos aos Senhores Consumidores que, de acordo com o Despacho n.° 77/76 de 25 de Junho passado, de Sua Excelência o Secretário de Estado da Energia e Minas

«Os consumidores domésticos de energia eléctrica deverão manter desligados todos os aparelhos eléctricos, com excepção do frigorífico, no período das 9 às 12 horas; por outro lado, deverão procurar, na medida do possível, consumir o mínimo no período das 21 às 23 horas».

Colabore na campanha em curso, cumprindo esta determinação.

Aveiro, 23 de Setembro de 1976

DE AVEIRO TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pelo 1.° Juízo de Direito desta Comarca de Aveiro — 2.ª Secção de Processos, correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando ANTÓNIO PEDRO DE MATOS, casado, cerâmico, com última residência conhecida em Quinta do Gato, Esgueira, desta Comarca, para, no prazo de vinte dias, posterior aos dos éditos, contestar a acção especial requerida por Rosa Oliveira Ferrão, solteira, doméstica, de Viela do Santo, Quinta do Gato, na qual pede que, justificada a ausência do referido António Pedro de Matos, seja declarada a sua morte presumida.

Igualmente, correm éditos de trinta dias, também contados da última publicação deste, citando os interessados incertos, para, no mesmo prazo de vinte dias, contestarem a referida acção.

Aveiro, 1 de Outubro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 8/10/76 — N.° 1129

HERNÂNI
tudo para
DESPORTO e CAMPISMO
Rua Pinto Basto, 11
Tel. 23595 - AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO
MÉDICO-ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES
participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.° 54 (2.° andar), em
AVEIRO
(Telefone [illegible])
Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 16 horas
Residência
Telef. [illegible]

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e três de Setembro de mil novecentos e setenta e seis, inserta de folhas oito a folhas dez verso do Livro para Escrituras Diversas B-Número noventa e quatro, deste Cartório, entre Acácio Dinis Soares, António Augusto de Lemos Domingues e João de Almeida Marques, foi constituída uma Sociedade Comercial por Quotas de Responsabilidade Limitada nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A Sociedade adopta a denominação «Solabor — Sociedade de Acessórios e Laboratórios Diesel, Limitada», tem a sede na Rua General Costa Cascais, do lugar e freguesia de Esgueira, deste concelho de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, contando-se o início das suas actividades no dia um de Outubro próximo futuro;

SEGUNDO — O seu objecto consiste na reparação de bombas injectoras «diesel» e venda de todos os acessórios auto, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de indústria ou comércio que deliberem explorar;

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de quatrocentos e cinquenta mil escudos e acha-se, dividido em três quotas iguais de cento e cinquenta mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios;

QUARTO — A cessão de quotas é livre quando os cessionários forem outro sócio, o cônjuge de um deles, os respectivos descendentes ou a Sociedade. Em qualquer outro caso carece do consentimento da sociedade.

QUINTO — A administração da sociedade fica a cargo de todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, e será remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em assembleia geral.

Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes; para os assuntos de mero expediente basta a assinatura de um deles.

SEXTO — Os gerentes poderão delegar os seus poderes, livremente, a favor de outro sócio ou dos respectivos cônjuges; mas carecem de consentimento da sociedade para fazerem a delegação em quaisquer outras pessoas.

SÉTIMO — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias e

OITAVO — No caso de falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os seus herdeiros ou representantes, os quais indicarão um que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme ao original.

Aveiro, um de Outubro de mil novecentos e setenta e seis.

O AJUDANTE,
a) *Luis dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 8/10/76 — N.° 1129

Reclangol
Reclamos Luminosos — Néon-Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores
Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO - AVEIRO

A. FARIA GOMES
MÉDICO-ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO
Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.
R. Eng.° Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.° E. — Telef. 27[illegible]

VENDE-SE

— MORADIA nova, com sete divisões e garagem, na Praia da Barra.

Contactar pelo telef. 23809 (Aveiro), depois das 19 horas.

J. Cândido Vaz
MÉDICO-ESPECIALISTA
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 2.as e 5.as
a partir das 15 horas
(com hora marcada)
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.° Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 2476[illegible]
Residência: Telef. 22856

Empregada

— local de trabalho, Galerias A GRADE, em Aveiro. Habilitações: 5.° ano dos Liceus, de preferência com o curso de dactilografia. Idade: entre os 20 e 30 anos. Resposta por escrito para Rua Dr. Alberto Souto, 17, Aveiro.

PASSA-SE

— SAPATARIA, com o seu recheio.

Informa: *Sapataria Princesa* — Ílhavo.

VENDE-SE

— CASA, na Gafanha da Nazaré, na Rua de Sacadura Cabral, n.° 68, com 4 habitações (duas delas ocupadas e as outras duas desocupadas), com terreno anexo, pelo preço de 600 contos.

Tratar com João Augusto Simões, na Rua da Corredoura, n.° 267, em Vagos.

SOCORRISMO NACIONAL

Continuação da 1.ª página

competências do referido Conselho destacamos as seguintes:

— Fomentar a criação de Corpos de Bombeiros nas localidades onde se tornem necessários e indicar aos Corpos existentes os serviços que mais convenha estabelecer;
— Propor a distribuição da colecta cobrada pela Inspecção de Seguros;
— Dar parecer sobre os pedidos de constituição de associações humanitárias, antes de concedida a respectiva autorização pelo Governador Civil;
— Aprovar os regulamentos dos Corpos de Bombeiros voluntários e privativos;
— Fiscalizar a observância, pelos Corpos de Bombeiros, das leis e regulamentos e transmitir-lhes as instruções necessárias;
— Exercer as demais atribuições que lhe forem confiadas pelas leis e regulamentos.

2 — Do despacho do Ministro da Administração Interna, de 2 de Junho último, publicado no «Diário da República» (2.ª série), de 18 do mesmo mês, extraímos os seguintes considerandos relacionados com a tão (desde há anos) desejada reestruturação do Conselho Nacional do Serviço de Incêndios:

«O serviço de prevenção e combate a incêndios é assegurado na sua parte mais significativa pelas associações de bombeiros voluntários, criadas por iniciativa das próprias populações que servem, representando uma das primeiras manifestações de associativismo a manter e incentivar.

Vêm os bombeiros, desde há muito, solicitando às entidades oficiais a criação de um orgão que centralize, oriente e coordene todas as actividades dos corpos de bombeiros, tendo nos Congressos de Bombeiros efectuados em Aveiro (1970), Viseu (1972) e Lisboa (1974), votado conclusões nesse sentido. Essas conclusões, entregues para estudo às entidades governamentais, nunca obtiveram qualquer resposta.

Importa, pois, reconhecer a necessidade de proceder a uma completa reestruturação da sua organização, que de forma alguma corresponde já aos requisitos mínimos de eficácia na sua gestão e funcionamento».

3 — Ao usar da palavra na sessão de encerramento do XXIII Congresso dos Bombeiros Portugueses, recentemente realizado na Guarda, o Presidente do Conselho Administrativo e Técnico da Liga dos Bombeiros Portugueses afirmou a certa altura:

«... Os Bombeiros Portugueses concluiram, fundamentalmente, no seu Congresso, que estão dispostos e querem continuar a garantir ao povo o seu direito fundamental à vida e à segurança. Para isso, concluímos como necessário que, urgentemente, se reestruture o Conselho Nacional do Serviço de Incêndios como, aliás, está previsto por despacho do Ministro da Administração Interna. Esperamos que a Comissão Nacional nomeada para proceder ao estudo dessa reestruturação, com o apoio do Governo e com a participação dos técnicos, possa concluir rapidamente os seus trabalhos e dar-nos a certeza de que não estamos a clamar e a suar em vão, mas de que a nossa esperança não será, uma vez mais, uma expectativa vã».

4 — Nos termos do despacho do Ministério da Administração Interna, de 8 de Agosto último, mas só publicado no «Diário da República» (2.ª série), de 17 do mês passado, foram nomeados para fazer parte da Comissão de Reestruturação do Conselho Nacional do Serviço de Incêndios, os elementos abaixo indicados, em representação dos organismos que igualmente se indicam:

Brigadeiro João António Lopes da Conceição, representante do Ministério da Administração Interna, que presidirá; Tenentes-coroneis de engenharia Álvaro Joaquim Maia Gonçalves e Fernando Teixeira Coelho, como Inspectores do Serviço de Incêndios das Zonas Norte e Sul, respectivamente; Dr. Victor Melícias Lopes e Dr. David Cristo, em representação da Liga dos Bombeiros Portugueses; Dr. José Maria das Neves Cruz e Santos, representante dos Corpos de Bombeiros Municipais; Eng.º Alberto Branco Lopes e Armando Matos Fernandes, em representação das associações de Bombeiros Voluntários das Zonas Norte e Sul, respectivamente.

A Comissão agora nomeada pelo Ministro (e desde há muito bombeiro pelo coração) Costa Brás, terá de apresentar, até 17 de Novembro próximo futuro, um «projecto de organização dos Corpos de Bombeiros, a nível nacional».

5 — Quer dizer, aos poucos e poucos, mas cada vez com mais fundadas razões para termos esperança em melhores dias, as entidades responsáveis vão mostrando forte disposição para que o País caminhe decididamente em direcção ao tal tipo de socorrismo público, eficiente e sempre actualizado, em meios técnicos e potencial humano, que é objectivo do Serviço Nacional de Protecção Civil (S.N.P.C.), criado pelo Decreto-Lei n.º 78/75, de 22 de Fevereiro de 1975, «Serviço que deve tender a integrar todas as organizações de prevenção e socorro estatais já existentes à data da sua criação» e que, «apoiado na expontânea vontade dos cidadãos se entreajudarem», deverá «preparar as medidas de protecção, limitar os riscos e minimizar os prejuízos que impendem sobre a população civil nacional, causados por catástrofes naturais ou emergências imputáveis à guerra ou por tudo que represente ameaça ou destruição dos bens públicos, privados e recursos naturais repartidos pelo território nacional».

LÚCIO LEMOS

PSP um louvor autorizado

Continuação da 1.ª página

aqueles que gritavam em defesa do Povo e sentia a injustiça de que eram alvo, pois eles não têm filhos nas universidades, as mulheres deles não exibem jóias raras, poucos têm um carrito; e esses grupos de extrema-esquerda apelidavam-nos, ainda por cima, de fascistas. Eu vi muitas vezes a sua amargura pelo enxovalho injusto, imerecido. E foi-me muito difícil restituir-lhes a confiança de que devem, em todos os momentos e em todos os dias, estar embuídos para cumprir a sua missão de velar por nós e pelas nossas coisas, enquanto dormimos sossegados em nossas casas, e eles aí pelas ruas, ao frio e à chuva».

Tentando saber do Major Branco quais os requisitos que, em seu parecer, um agente deve possuir para o bom desempenho da sua missão, o entrevistado diria:

«O contacto com as pessoas é muito difícil e exige grandes cuidados, como cabeça fria, calma, ponderação, e uma grande dose de boa disposição para receber todas as pessoas. Eu, na tropa, estava habituado a dar um berro e tudo ia ao sítio. Aqui, não. Aqui, temos de ter paciência. Há outros contactos humanos, é preciso que sejamos muitas vezes medianeiros da paz entre irmãos, pais, filhos, vizinhos e até entre esposos. É terrível e exige uma grande preparação».

E, vindo a propósito o sistema de recrutamento dos agentes da PSP, o entrevistado opinou:

«Essa é uma situação de incoerência que brada aos céus! Hoje, que já há o ensino obrigatório do 7.º ano escolar, continuam a recrutar-se os agentes da PSP apenas com a 4.ª classe, quando eles têm de saber interpretar leis, têm de atender e contactar tanto com o analfabeto como com o homem mais culto. E não me quer parecer que lhes baste o curso que vão fazer na Escola Prática da PSP, porque depois, e dada a grande falta de efectivos nas esquadras, não se pode prosseguir com o ministrar de ensinamentos de vária ordem. Veja só isto: o seu período de trabalho são seis horas diárias, mas quase empre eles são solicitados para serviços de cinemas, desportos e outras actividades. Ora, não é ao fim de dez horas de serviço que se lhes vai ainda dar duas horas de conhecimentos diversos e necessários. O recrutamento tem de ser revisto».

Quanto aos problemas que, durante o seu mandato, se lhe teriam deparado, a ele próprio e aos agentes sob o seu comando, sobretudo em certas horas críticas que se viveram, o entrevistado afirmou:

«Ninguém sabe como foi difícil o meu trabalho de restituir a confiança a estes homens. O seu traumatismo era grande. Se actuavam, eram fascistas. Se não actuavam, eram cobardes. E eles regressavam do serviço completamente esfrangalhados. Felizmente que tudo parece voltar à normalidade da vida de um país democrático e nós temos o nosso lugar bem demarcado e saberemos cumprir a nossa obrigação».

NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

tros». Claro que «outros» nada diz, nada esclarece, nada informa, nada faz supor: é enigma, mistério, charada. Pois no mês de Setembro último o famigerado quadradinho mágico serviu para o seguinte: para nele se mencionar um desconto considerável, sem que se tivesse o prévio cuidado de o fazer acompanhar por um papelinho (por exemplo, uma circular enviada dos Postos e Delegações Clínicas) que esclarecesse a que se referia o desconto processado. Parecerá incrível — mas é tão verdade como eu chamar-me Francisco. Claro está que não ponho em dúvida a legalidade do desconto. Bem sei que a Caixa cumpriu determinações superiores. Só mais tarde se soube (mas por iniciativa particular das «vítimas» que entraram com o cobre para os cofres do Estado) que tal desconto diz respeito a rectroactivos do corrente ano para o Fundo de Desemprego. De modo algum aceito (nem eu, nem ninguém que não seja trouxa) que um desconto se faça sem que previamente se explique ao infeliz «desgraçadinho» a que o mesmo se destina. Mas a Caixa, desta vez, entendeu não ser preciso papelinho algum. Entendeu mal, não deu cavaco, fechou-se em copas, descontou (pois claro...) e deixou no tinteiro o prévio esclarecimento que nos era devido. Os funcionários que adivinhassem, que dessem voltas ao miolo, que colhessem informações, que decifrassem o quadradinho mágico como se de palavras cruzadas se tratasse. E se não se informassem isso seria lá com eles. O que interessava é que o desconto fosse feito. E logo para o Fundo do Desemprego (valha-nos Santa Maria Adelaide, ali das bandas de Espinho...), isto em maré em que me parece haver mais vadios do que desempregados! Para alguém que se escandalize com esta afirmação acrescentarei: há um ano que estou à espera de um carpinteiro para me arranjar uma porta que empenou com a humidade; em Outubro de 1975, um picheleiro ficou de pôr uma caleira no telhado da minha casa — e ainda não apareceu; quase tive de me ajoelhar aos pés do Zé Sapateiro para que me arranjasse uns sapatos que metiam água; andei três semanas sujo e repelente porque o António, primo do Domingos Silva, aquele latagão que tem uma bigodaça respeitável, não havia maneira de me refundar o poço quase sem água; deixei de ouvir as intervenções do Acácio Barreiros na Assembleia da República porque o Félix demorou a consertar a minha televisão; tenho a horta com o aspecto de um autêntico matagal por não arranjar quem a plante; nas horas vagas, cá me vou entretendo, sopeiralmente, a cozinhar umas sopas de tomate e a assar meia dúzia de petingas salpicadas, para mim e para a família, pois empregada doméstica é «funcionária» que não topo em sítio algum. E desconta-se para o Desemprego... Pois claro!, quando o que falta não é trabalho: falta, sim, gente a quem apeteça trabalhar... A prová-lo estão vagos «postos de trabalho» em minha casa para carpinteiros, picheleiros, sapateiros, refundador de poços, técnicos que arranjem televisões, jornaleiras para o quintal e «empregadas domésticas» (só para fazer sopa de tomate e assar petingas salpicadas!). Se o desconto para o Desemprego reverter em meu proveito, palavra de honra que agradeço penhoradíssimo, mas dispenso o benefício! Isto porque, como nunca fui ambicioso e muito menos vadio, facilmente ganharei o vidinha a engraxar sapatos, a vender esticadores para os colarinhos, a lavar pratos em qualquer tasco manhoso, a fazer sopa de tomate e a assar petingas salpicadas. O que não ganharei é paciência para fazer descontos sem que os mesmos me sejam antecipadamente esclarecidos. Os «contabilísticos» funcionários da Caixa meteram água. Desta vez é que o famigerado papelinho se tornava necessário. Em ditadura é que não se dão satisfações a ninguém. Por isso mesmo muitos foram «recambiados» para os Brasis! Em democracia (sobretudo nas autênticas, como a nossa...) tudo se explica, alto e em bom som, sem receio de que nos ouçam. Tudo e, especialmente, os descontos nos vencimentos... Então não é o povo «quem mais ordena», como se diz em «Grândola Terra Morena»...? A não ser que já assim não seja. Mas, se as coisas mudaram, há que alterar a versalhada da cantilena... E «já»!

ARAÚJO E SÁ

FARMÁCIAS DE SERVIÇO	
Sábado	ALA
Domingo	AVEIRENSE
Segunda	AVENIDA
Terça	OUDINOT
Quarta	SAÚDE
Quinta	NETO
Sexta	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pelo TRIBUNAL JUDICIAL

Nas quatro secções dos dois juízos do Tribunal Judicial de Aveiro, encontram-se pendentes cerca de 1 800 processos, a que há a juntar mais 61 processos e cartas-precatórias e 71 requerimentos que deram ali entrada em 1, dia da reabertura da actividade judicial. Quanto a audiências, estão marcadas 92 para o mês corrente.

Pelo ROTARY CLUBE DE AVEIRO

Nas costumadas reuniões semanais do Rotary Clube de Aveiro, têm vindo a realizar-se debates sobre os problemas da habitação que afligem o nosso país e, em especial, os respeitantes à região aveirense.

No final destas sessões — que têm tido como moderador o Eng.º Tavares da Conceição —, espera-se que venham a ser entregues às entidades oficiais as respectivas conclusões.

Esteve em Aveiro o EMBAIXADOR DOS E.U.A.

Na quinta-feira da pretérita semana, esteve em Aveiro o Embaixador dos E.U.A. em Portugal, Frank Carlucci, que se fez acompanhar pelo Cônsul americano no Porto, Vernon D. Penner Jr.

Aos jornalistas disse que se tratava de «uma visita para conhecer a região».

Na sua breve estadia, apresentou cumprimentos ao Governador Civil, Dr. Costa e Melo, e contactou com o Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Vítor Gil, tendo visitado as instalações daquele estabelecimento de ensino superior.

Disse ainda que intentaria contactar com «um rapaz, retornado, de 13 anos de idade», que lhe escrevera uma carta «cheia de amizade para com os Estados Unidos».

DR. CARLOS CANDAL

A convite do Comité Soviético para a Segurança e Cooperação Europeia, deslocou-se a Moscovo, e ali permaneceu alguns dias, o Dr. Carlos Candal, conhecido militante socialista e Deputado, pelo Círculo Eleitoral do nosso Distrito, à Assembleia da República (como já o fora à Constituinte), onde se tem evidenciado no desempenho de importantes missões.

Regressou em 30 de Setembro findo.

LOUVOR DA C. A. DO MUNICÍPIO AOS GOVERNADORES CIVIS (CESSANTE E ACTUAL)

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro aprovou, por unanimidade, uma proposta apresentada pelo respectivo Presidente, Dr. Flávio Sardo, que é do seguinte teor:

«Na passada quinta-feira, tomou posse do cargo de governador civil do distrito de Aveiro, o sr. Dr. Manuel da Costa e Melo, militante antifascista de sempre e que foi membro desta Comissão Administrativa.

Não pode deixar esta C. A. de se congratular com a nomeação do Dr. Costa e Melo para desempenhar funções de tão elevada responsabilidade política e governativa.

Com efeito, trata-se de um consequente antifascista que, ao longo da sua vida se entregou, total e entusiasticamente, à causa da liberdade e da democracia.

Mas se os democratas de Aveiro não podem deixar de registar com agrado, a entrada em função do Dr. Costa e Melo, não podem também, certamente, deixar passar, sem mágoa, a cessação de funções do Dr. António Neto Brandão. Foi sem dúvida, o ex-governador civil, figura proeminente na consolidação do processo político do post 25 de Abril, no nosso distrito, governador coerente e homem probo e digno que ninguém, de boa fé, poderá deixar de reconhecer.

Por isso proponho fique exarado em acta o voto desta C. A. de manifestar ao governador civil o desejo de bom êxito na gestão democrática do distrito e também um voto de louvor pela acção notoriamente correcta do Dr. Neto Brandão enquanto governador civil do distrito de Aveiro».

CORTEJO DE OFERENDAS

Com vista a acudir aos problemas financeiros com que se vem debruçando o Centro Paroquial da Vera-Cruz e, também, com destino às obras de arranjo da frente da igreja paroquial, realizar-se-á, em 14 de Novembro próximo, um cortejo de oferendas naquela freguesia citadina.

OPERAÇÃO «STOP»

Na tarde da última sexta-feira, elementos do Destacamento Militar de Aveiro, de colaboração com forças de segurança militarizadas, procederam a uma operação «stop» entre a Mealhada e Vale de Cambra, nada havendo a registar de anormal para além de uma ou outra transgressão.

LIAMBA APREENDIDA NA CIDADE

No último sábado, na Praça de Humberto Delgado, no centro citadino, foi detido o jovem Manuel Monteiro Borges, que transportava uma saquinha de liamba.

Acompanhavam-no um irmão seu e uma menor.

Os três, depois de passarem pela Secção de Justiça da P.S.P., transitaram para o Tribunal Judicial desta cidade.

DA PESCA DO BACALHAU

No último sábado, vindo dos mares da Terra Nova, atracou no cais bacalhoeiro da Gafanha o arrastão «Santa Isabel», da Empresa de Pesca de Aveiro, com um carregamento de cerca de 23 mil quintais de bacalhau.

Reiniciou a laboração a FÁBRICA DA CELULOSE

Voltou a laborar a fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia: desde o princípio da pretérita semana, reiniciaram o trabalho os sectores de maior relevância do importante estabelecimento fabril — os de pasta e branqueamento.

Assim se pôs cobro a cerca de um mês de paralização, devido à prolongada estiagem, que deixara reduzido a diminutas proporções o caudal do rio Vouga.

CLASSES DE GINÁSTICA DO INATEL

A Delegação de Aveiro do INATEL, no sentido de dar o maior apoio aos trabalhadores no campo da saúde física, vai organizar classes de ginástica (masculinas e femininas) para maiores de 14 anos.

As inscrições deverão dar entrada na Secretaria do INATEL até ao dia 16 do corrente.

ACIDENTES

● No próximo lugar de Fontegeão, Vagos, o peão sr. Claudino Ferreira Sério, de 60 anos, agricultor, residente em Parada de Cima, sofreu um embate com o ciclomotorista sr. Flávio da Cruz Ribeiro, de 26 anos, morador naquele lugar, — acidente de que resultaria a morte do primeiro e alguns ferimentos no ciclomotorista.

A vítima foi ainda conduzida ao Hospital Distrital de Aveiro, onde chegou já sem vida.

● Na vizinha povoação de Eixo, numa passagem de nível sem guarda, foi trucidado por uma automotora o ciclomotorista sr. João Marques Vaia, de 24 anos de idade, mestre de construção civil, residente na Rua da Senhora da Graça, naquela freguesia.

O inditoso jovem foi ainda transportado numa ambulância do SNA ao Hospital desta cidade, onde sucumbiria momentos depois de ter dado ali entrada.

O sr. João Vaia era casado com a sr.ª D. Maria Augusta de Campos Matos e pai de um filhinho nascido há apenas 15 dias.

Casamento

No dia 25 de Setembro findo, casaram a sr.ª D. Maria Augusta Esteves Mateus de Pinho, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Esteves Mateus e do sr. Artur Ferreira Mateus, e o sr. José Soares de Pinho, filho da sr.ª D. Maria Bebiana Soares Vieira e Pinho e do sr. José da Naia e Pinho.

A cerimónia religiosa teve lugar na capela de S. Gonçalinho. Serviram de padrinhos: pela noiva, sua irmã e seu cunhado, respectivamente a sr.ª D. Maria Manuela Mateus de Carvalho e o sr. João Quaresma de Carvalho; e, pelo noivo, seus tios, sr.ª D. Maria Eduarda Vidigal Pinheiro e o sr. Coronel Augusto Soares Pinheiro.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

Nascimento

Na madrugada de 4 do corrente e na Casa de Saúde da Vera-Cruz, nasceu uma menina — a quem vai ser dado o nome de Maria João — ao casal da sr.ª Dr.ª Maria Fernanda Pinto Cancela de Amorim Coelho, distinta Directora do Arquivo Distrital de Aveiro, e do sr. António de Almeida Coelho, reputado industrial em Águeda.

Ao feliz lar, as nossas felicitações.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

NO TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 9 — às 15.30 e 21.15 horas — TARZAN E O GRANDE RIO — com Mike Henry, Jan Murray e Diana Millay — para maiores de 10 anos.

Domingo, 10 — às 15.30 e 21,15 horas—GAROTAS EM UNIFORME — com Carl Möhner, Renate Kasche e Brigit Bergen — interdito a menores de 18 anos.

NO TEATRO AVENIDA

Sexta-feira, 8 — às 21.15 horas — RESGATE — com Enrico Maria Salerno, Lee J. Cobb e Luciana Paluzzi — não aconselhável a menores de 18 anos.

Sábado, 9 — às 15.30 e 21.15 horas — COM JEITO VAI NA FARRA — com Elke Sommer, Kennet Williams e Joan Sims — não aconselhável a menores de 13 anos.

Domingo, 10 — às 15.30 e 21.15 horas; e, Segunda-feira, 11 — às 21.15 horas — BREVE ENCONTRO — com Sophia Loren e Richard Burton — não aconselhável a menores de 13 anos.

SUICÍDIO

No dia 1 do corrente, foi encontrado morto Francisco de Oliveira Nunes, casado, de 55 anos, residente no lugar das Leirinhas da próxima freguesia de Aradas.

Era refugiado das ex-colónias e pês termo à vida por enforcamento.

FALECERAM:

Vitorino Pinheiro

Com 53 anos de idade, faleceu, subitamente, no último dia do mês de Setembro transacto, o sr. Vitorino Augusto Gomes dos Santos Pinheiro, proprietário da conceituada Casa Morais, desta cidade.

O saudoso extinto, que todos justificadamente consideravam e respeitavam, porque exemplarmente honesto e afabilíssimo no seu trato particular e comercial, deixou viúva a sr.ª D. Isabel Rainha Pinheiro; e era pai da sr.ª D. Isabel Fernandes Pinheiro e do sr. João Carlos Pinheiro.

O funeral realizou-se na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela da Senhora da Alegria, para o Cemitério Sul.

Carlos de Melo Albino

Ao começo da tarde do pretérito domingo, 3 do corrente, faleceu nesta cidade, vítima de doença súbita, o sr. Carlos de Melo Albino.

Contava 73 anos de idade. Aposentado da P.S.P., corporação que serviu com exemplar aprumo, era por todos respeitado, dadas as suas relevantes virtudes e qualidades.

Deixou viúva a sr.ª D. Rosa da Silva Lima; era pai do nosso bom amigo sr. Aguinaldo Armindo da Silva Melo; e irmão das sr.ªs D. Maria Pereira Albino, D. Lisete Pereira Tinoco e do sr. Álvaro Pereira de Melo Albino, distinto funcionário na Direcção de Finanças.

Foi a sepultar na tarde de segunda-feira última, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, no Cemitério Sul.

D. Maria José Ovídio

Com a provecta idade de 97 anos, faleceu, em 3 do corrente, a sr.ª D. Maria José dos Santos Ovídio.

A veneranda senhora, que por suas virtudes e qualidades todos justificadamente respeitavam, era mãe das sr.ªs D. Conceição de Lourdes, D. Maria da Natividade e D. Irene da Conceição Ovídio; e sogra dos srs. Manuel Marques e António Ferreira dos Santos.

O funeral realizou-se, na manhã da última terça-feira, para o Cemitério Sul, após missa na igreja de Santo António.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral

ASSALTO

Cerca das 21.30 horas da passada quarta-feira, a localidade suburbana da Quinta do Simão foi palco de um inusitado acontecimento. Um jovem, com cerca de 25 anos, com uma apresentação lastimosa mas atlética, depois de uma cena um tanto esquisita num estabelecimento local, procurou apoderar-se de uma viatura automóvel, ali estacionada, do proprietário do referido estabelecimento, sr. José Manuel Pereira, facto que foi imediatamente impedido de consumar pela vizinhança. Ao serem descobertas as suas intenções, tentou a fuga, mas a prontidão com que todos actuaram, levou à sua captura e à entrega, poucos momentos volvidos, às autoridades, entretanto reclamadas para o local.

Havia outro comparsa, mas que não mais foi visto.

AGRADECIMENTO

Sílvio de Sousa Moreira

Sua viúva, filhos, nora genro e netos, vêm por esta forma — e na impossibilidade de o fazerem por outro meio, por falta de endereços —, agradecer a quantos, de algum modo, lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

DAR SANGUE É UM DEVER

Assembleia da Barra

CONVOCATÓRIA

Assembleia Geral Ordinária

A Direcção da Assembleia da Barra convida os Ex.mos Sócios a comparecerem, no próximo dia 16 de Outubro corrente, pelas 21 horas, na nossa Sede, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

— Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1975.

— Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1977/1979.

No caso de à hora marcada não comparecerem Sócios em número legal, a Assembleia funcionará uma hora depois, no mesmo local, com qualquer número, de acordo com o art.º 39.º dos Estatutos.

Barra, 6 de Outubro de 1976.

PELA DIRECÇÃO,
O PRESIDENTE
a) *José Pereira Zagallo*

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Novos horários da Consulta Externa a funcionar nas Novas Instalações a partir de 2.ª-feira, dia 15 de Março

Especialidades	*Dias*	*Horas*
OBSTETRICIA	2.ª-feira 3.ª-feira 5.ª-feira	10 h. — 11 h. 10 h. — 11 h. 10 h. — 11 h.
GINECOLOGIA	2.ª-feira 3.ª-feira 5.ª-feira	12 h. — 13 h. 10 h. — 11 h. 12 h. — 13 h.
ORTOPEDIA	2.ª-feira » » 3.ª-feira 5.ª-feira	9 h. — 11 h. 11 h. — 13 h. 11 h. — 13 h. 11 h. — 13 h.
CARDIOLOGIA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h. 9.30 h. — 10 h.
PEDIATRIA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 10 h. — 11 h.
UROLOGIA	3.ª-feira	9 h. — 10 h.
OTORRINO	2.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	9 h. — 11 h. 9 h. — 11 h. 9 h. — 11 h.
ESTOMATOLOGIA DUPLA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.30 h. 8.30 h. — 10.00 h.
CIRURGIA	2.ª-feira » » 3.ª-feira » » 4.ª-feira 5.ª-feira » » 6.ª-feira	12 h. — 13 h. 11.30 h. — 12.30 h. 11.30 h. — 12.30 h. 12 h. — 13 h. 12 h. — 13 h. 11 h. — 12 h. 11.30 h. — 12.30 h. 10 h. — 11 h.
OFTALMOLOGIA	2.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira	11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h. 11 h. — 12 h.
MEDICINA	2.ª-feira 3.ª-feira 4.ª-feira 5.ª-feira 6.ª-feira	8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 12.30 h. 8.30 h. — 12.30 h.

FUTEBOL

longo de Franguito, encerrou a contagem, com remate imparável.

Anote-se que o eBira-Mar — embora com «onze» de recurso (Zezinho esteve ausente, a cumprir castigo federativo; Marques lesionou-se, já nas cabinas, quando executava exercícios de aquecimento; e Abel, quando ía completar-se o primeiro quarto de hora, teve de sair do relvado, por contrair lesão muscular) — procurou sempre dar a melhor réplica. E, sem jamais recorrer a processos condenáveis e sem praticar anti-jogo, resistiu — dentro das suas possibilidades — ao maior poedrio do Sporting, pelo que valorizou, de forma nítida, o triunfo dos lisboetas.

O jogo foi de correcção extrema e a arbitragem esteve em plano de agrado geral.

ANDEBOL DE SETE

lances, por notório nervosismo, pontaria errada de jogadores que surgiram isolados ante o guarda-redes contrário.

Arbitragem aceitável — num jogo que, sendo muito emotivo ,também foi bastante correcto.

Braga, 15
S. Bernardo, 19

Jogo no Pavilhão de Braga, no sábado, à noite, sob arbitragem dos srs. Joaquim Cabral e Adélio Pinto, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

BRAGA — Godinho I, Araújo (1), Ribeiro (2), Xavier (2), Santos, Carlos (3), Lima (3), Amaral (2), Godinho II (1), Vaz (1) e Paulo Rui.

S. BERNARDO — Chinca, Élio (5), Henrique Matos (1), Madail, Manuel Ângelo, António Carlos (1), Vieira, Francisco Matos, Ulisses (4), David (1), Helder (7) e Antônio Luís.

Marcha do resultado — 0-1, 0-2, 1-2, 2-2, 3-2, 3-3, 4-3, 4-4, 5-4, 5-5, 5-6, 6-6, 6-7, 6-8, 6-9 (intervalo), 7-9, 8-9, 8-10, 9-10, 9-11, 9-12, 9-13, 9-14, 10-14, 11-14, 11-15, 12-15, 12-16, 12-17, 12-18, 13-18, 13-19, 14-19 e 15-19.

Vitória excelente e deveras oportuna d aturma do Centro de S. Bernardo ,que torneou ,do melhor modo, as dificuldades da sua primeira saída.

Estreia com o pé direito, portanto, dos aveirenses — que alardearam supremacia em relação aos minhotos e que, por certo, fortaleceram o seu moral co mo triunfo obtido.

Arbitragem bem conduzida.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 7 DO «TOTOBOLA»

17 de Outubro de 1976

1 — PORTUGAL - POLÓNIA 1
2 — Penafiel - Espinho X
3 — Famalicão - P. Ferreira 1
4 — U. Lamas - Fafe 1
5 — Régua - Riopele 2
6 — Marinhense - Torriense 1
7 — Alba - Caldas X
8 — U. Tomar - Feirense 1
9 — U. Santarém - E. Portalegre... 1
10 — Odivelas - Alcochetense 1
11 — Olhanense - U. Montemor 1
12 — Almada - Oriental 1
13 — Marítimo - Cuf X

Sport Clube Beira-Mar

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 65.º dos Estatutos, convoco todos os Sócios do SPORT CLUBE BEIRA-MAR a reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, na Sede deste Clube, no dia 15 de Outubro de 1976, pelas 20.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) ALTERAÇÃO A ALGUMAS DISPOSIÇÕES DOS ESTATUTOS, MUITO ESPECIALMENTE AO SEU ART.º 26.º DA SECÇÃO III E SEUS PARÁGRAFOS;

B) OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA O CLUBE.

De acordo com o § único do Art.º 67.º, não havendo maioria absoluta de Sócios, a mesma funcionará 1 hora depois, com qualquer número.

Aveiro, 4 de Outubro de 1976.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) *João Barreto Ferraz Sacchetti*

XADREZ DE NOTÍCIAS

das máquinas impressoras para expedição.

Na impossibilidade de, hoje, adiantarmos mais pormenores, esperamos poder incluir notícia mais desenvolvida na próxima semana.

Na tarde de amanhã, inicia-se o Campeonato Regional Feminino, em basquetebol, disputando-se os seguintes encontros:

Galitos-Sangalhos (16 horas), Ovarense-Illiabum (16 horas) e Esgueira--Cucujães (17.30 horas).

Na ronda inaugural do Campeonato Distrital de Juniores (I Divisão) da A.F.A., apuraram-se estes desfechos:

Estarreja, 4-Recreio de Águeda, 0. Paços de Brandão, 0-Ovarense, 1. Anadia, 0-Oliveirense, 1. Oliveira do Bairro, 3-S. Roque, 0. União de Lamas, 0-Cucujães, 2. Mealhada, 3-Gafanha, 1.

Na sede da Associação de Desportos de Aveiro, tem continuação, esta noite, pelas 21.30 horas, uma reunião de delegados dos clubes interessados na prática do atletismo — para serem tratados os assuntos que ficaram pendentes quando do primeiro encontro, realizado em 23 de Setembro findo.

Começa a disputar-se, no domingo de manhã, o Campeonato Distrital de Juvenis (I Divisão) da A.F.A. efectuando-se os seguintes desafios:

Avanca-Cucujães, Sanjoanense-Bustelo, Feirense-Recreio de Águeda, cambrense e Espinho-Estarreja.

Filiou-se esta semana na Associação de Futebol de Aveiro u mnovo clube — a Associação Desportiva «O Nacional de Barrô» — pelo que se eleva para 55 o número de colectividades esta temporada inscritas na A.F.A.

No jogo de fundo da festa de homenagem ao guarda-redes Frederico, na terça-feira, 5 de Outubro, a Sanjoanense derrotou o Beira-Mar ,por 1-0.

Basquetebol

dos srs. Manuel Bastos e António Rosa Novo.

Alinharam e marcaram:

SANGALHOS — Vítor David (7), Nelson (22), Veiga (2), Raul (18), Eugénio, Rui (6), José Manuel (2), Carvalho (4), Cabral (14) e Sousa.

ESGUEIRA — Lopes, Tavares (2), Silva, Costa (8), Angelo (2), Martins (7), Manuel (2), José Ângelo, Melo (8) e João Jaime (18).

Os bairradinos foram triunfadores, conforme se previa, alcançando margem dilatada — mas terá de relevar-se a réplica, positiva e animosa, que os esgueirenses ofereceram ,ao longo de todo o encontro.

Ao intervalo, a marca era já favorável aos sangalhenses, por 39-23.

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— *garantia de qualidade e bom gosto* —

aleluia

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL

Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/3

ELECTRO VALENTE

Instalações Eléctricas

Reparações - Orçamentos

Rua das Vítimas do Fascismo, 88, cave (antiga Rua de Homem Christo Filho). Por detrás do edifício do Governo Civil — Telefones 22414 - 22310 (P. F.) Apartado 132 — AVEIRO

M. COSTA FERREIRA

MEDICINA INTERNA

Consultas diárias (com marcação), a partir das 15 horas (excepto aos sábados)

Consultório:
R. Dr. Alberto Souto, 52-1.º

Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, 18 — Telefone 23547

AJUDANTE

Precisa o Cabeleireiro JEAN R. José Estêvão, 29-1.º — Aveiro.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875
a partir das 13 horas com hora marcada

Residência—Rua Mário Sacramento 106-3.º — Telefone 22750

EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

---

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º Sala C

A partir das 16 horas

Telefones | *Consultório: 27938* | *Residência: 28247*

AVEIRO

VÁ PELOS SEUS DEDOS

Não vá de rua em rua, quando os seus dedos podem ir de anúncio em anúncio. As Páginas Amarelas são como uma grande cidade onde os bens e serviços de que precisa estão agrupados em ruas próprias. Consulte-as. Assim, em alguns segundos, os seus dedos vencem quilómetros que lhe fariam perder horas.

a consulta que resulta Páginas Amarelas

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

— AVEIRO —

CAFÉ-RESTAURANTE
VEDETA DO ARCO
PASSA-SE

— por motivo de doença — Telefone 22950 (Aveiro)

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

GALERIA
ICONE
de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS

MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

PAPEIS
ALCATIFAS

LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

---

O KIOSHK

Self-Service

em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros — entre estes também o

Litoral

PRÉDIO EM AVEIRO

— VENDE-SE. Com três pisos, destinando-se o rés-do-chão a comércio, com frentes para as Ruas dos Mercadores e de Domingos Carrancho e para a Praça 14 de Julho. Trata o advogado José Luís Cristo, Rua de S. Sebastião, 76-1.º telefone 28321 (Aveiro).

LISBOA - F. DA FOZ - AVEIRO - LISBOA

Viagens Turísticas em Autocarros de Luxo «NOVO MUNDO»

Terças, Quintas e Sábados:
LISBOA: 17 horas — F. FOZ: 20,30 — AVEIRO: 21,45

Segundas, Quartas e Sextas:
AVEIRO: 7 horas — F. FOZ: 8,15 — LISBOA: 11,30

PREÇOS DESDE 130$00

INSCRIÇÕES

Agência de Viagens CONCORDE
(ex-Capotes)

AVEIRO: Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 — Tel. 28228/9
ÍLHAVO: Praça da República, 5 — Telefs. 22435-25620
PORTOMAR (Mira): Fernando Pirré — Telef. 45136
ÁGUEDA: Rua Fernando Caldeira — Telefone 62353

PEÇA PROGRAMA DETALHADO

Reparações • Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22350
AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677 AVEIRO

VISITE A
CASA SOARES

Completo sortido aos melhores preços de:

- DROGARIA
- FERRAGENS E FERRAMENTAS
- UTILIDADES
- ELECTRODOMÉSTICOS
- TINTAS ROBBIALAC
- INSECTICIDAS E PESTICIDAS DA BAYER
- ALCATIFAS E PAPEL DE PAREDE

Rua Dr. Alberto Souto, 50
Telefone 23224
AVEIRO
(Centro da cidade)

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

Campeonato Nacional da I Divisão

Sem margem para espanto...

Sporting, 4
Beira-Mar, 0

Jogo no sábado, à tarde, no Estádio de José Alvalade, em Lisboa, sob arbitragem do sr. Manuel Veiga, auxiliado pelos srs. Ferreira Afonso (ataque do Sporting) e Pereira Santos (ataque do Beira-Mar) — equipa da Comissão Distrital de Coimbra.

As equipas alinharam deste modo:

SPORTING — Conhé; Inácio, Laranjeira, José Mendes e Da Costa; Camilo, Franguito e Baltasar (Valter, aos 80 m.); Libânio (Marinho, aos 46 m.), Manuel Fernandes e Keita.

BEIRA-MAR — Domingos; Quaresma (Jorge, aos 46 m.), Vítor, Soares e Guedes; Manuel José, Rodrigo e Sobral; Manecas, Abel (Garcês, aos 14 m.) e Sousa.

Disciplina — «Cartão amarelo» para Baltasar, do Sporting (74 m.), por pontapear o esférico depois do jogo interrompido.

•

Confirmando totalmente o largo favoritismo que lhe era concedido, o Sporting — com entradas de verdadeiro «leão» no campeonato em curso — somou o seu quinto êxito conecutivo, Venceu, pois, sem margem para espanto... com naturalidade, alcançando **score** ajustado ao labor de ambas as turmas: 4-0 — embora os auri-negros, a actuarem em jeito de contra-ataque, tivessem feito jus ao ponto de honra, quase concretizado quando o marcador ia em 1-0 e Conhé safou, cedendo **corner**, um remate de cabeça de Sousa.

Ao intervalo, os sportinguistas ganhavam por 2-0 — em golos de KEITA (20 m.), que visou a baliza sem oposição, depois de tirar partido de paragem dos defensores aveirenses, e de CAMILO (43 m.), num remate-centro em que a bola, batendo no relvado, iludiu, no ressalto, o guarda-redes Domingos, a quem podem assacar-se culpas no tento sofrido.

No segundo período, MANUEL FERNANDES, derrotou a oposição final do guardião beiramarense, fazendo o 3-0; e KEITA (80 m.), sob passe

Continua na 5.ª página

ARQUIVO

Resultados da 5.ª jornada

Boavista - Belenenses	0-1
Vit. Setúbal - Benfica	2-1
Académico - V. Guimarães	2-1
Estoril - Portimonense	2-0
Braga - Leixões	0-0
Sporting - BEIRA-MAR	4-0
Atlético - Montijo	1-0
Varzim - Porto	1-0

Tabela de pontos

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting	5	5	0	0	14-2	10
Varzim	5	3	1	1	13-12	7
Porto	5	2	2	1	9-4	6
Setúbal	5	2	2	1	11-7	6
Braga	5	1	4	0	7-4	6
Estoril	5	2	2	1	8-5	6
Académico	5	3	0	2	9-7	6
Boavista	5	2	0	3	9-9	4
Belenenses	5	1	2	2	4-6	4
Guimarães	5	2	0	3	7-10	4
Benfica	5	1	2	2	5-8	4
B.-MAR	5	1	2	2	8-12	4
Atlético	5	1	2	2	2-6	4
Leixões	5	0	3	2	1-3	3
Portimon.	5	1	1	3	3-7	3
Montijo	5	1	1	3	5-13	3

Próximos jogos — 24/Outubro

Belenenses - Varzim
Benfica - Boavista
Guimarães - Setúbal
Portimonense - Académico
Leixões - Estoril
BEIRA-MAR - Braga
Montijo - Sporting
Porto - Atlético

DISTO E DAQUILO... AO ACASO

RUBRICA DO DR. LÚCIO LEMOS

O 1.º GOVERNO CONSTITUCIONAL E O DESPORTO

2

Dando seguimento ao que escrevemos na edição de 3 de Setembro último, na qual reproduzimos o que, açerca de desporto, consta do programa do 1.º Governo Constitucional, vamos (neste e num dos próximos) publicar as quatro perguntas que «A Bola» fez em Abril de 1975 e as respostas que o Partido Socialista então entendeu dar no tocante ao Desporto e à Educação Física em Portugal.

No número de hoje do «Litoral» serão publicadas as duas primeiras perguntas e as respectivas respostas. Temos, pois.

Pergunta — Como enquadram o problema da Educação Física nos grandes problemas da vida do País?

Resposta — O Programa do Partido Socialista afirma: «Entendendo o desporto como prática formativa e educativa, ele será um direito de toda a população e fará parte integrante da sua promoção sócio-cultural. O desenvolvimento das estruturas desportivas será paralelo ao de todos os outros sectores da vida nacional já que o acesso à prática desportiva é inseparável das condições de vida e de trabalho da totalidade da população».

O desporto, sendo educação, cultura, saúde, ocupação de tempos livres, enfim, sendo parte integrante da promoção sócio-cultural de um povo, não pode estar dissociado dos fenómenos sociais, económicos, políticos. Não faz sentido propiciar a prática desportiva a crianças de bairros da lata, esfomeados, iletradas. Não faz sentido querer preencher com desporto os eventuais tempos livres de quem, para ganhar um mínimo essencial à sua subsistência, necessita trabalhar de manhã à noite. O desporto (e quando referimos o desporto englobamos a Educação Física) está dependente de toda uma política de promoção da população portuguesa. Mas também a condiciona, também nela influi. O desporto, em suma, é mais um factor importante na promoção do povo português.

Pergunta — Qual é a linha estrutural que preconizam para a prática desportiva em Portugal?

Resposta — É finalidade básica da política desportiva preconizada pelo Partido Socialista a obtenção de condições para que a sua prática se torne acessível a toda a população.

Ora essa prática — que está muito longe de ser efectiva — só será possível com uma acção conjunta de todos: das populações, ajudando numa necessária campanha de esclarecimento das vantagens de uma prática desportiva correcta não utilizado com fins alienatórios; dos clubes, escolas, empresas, organizações de juventude, grupos recreativos e associações cívicas, proporcionando essa prática aos seus membros; do governo, colocando ao dispor das populações, através das suas estruturas, locais e técnicas para a sua efectivação.

Para tal, há que desenvolver todo o nosso desporto com base numa estrutura que permita uma verdadeira coordenação entre os vários sectores (escolar, federado, do trabalhador, dos tempos livres), em íntima ligação com as instituições que, localmente, representam os verdadeiros interesses das populações: as autarquias locais. A Direcção-Geral dos Desportos coordenará e fomentará toda a actividade desportiva nacional e terá delegações em todos os distritos. Ligadas às respectivas Câmaras criar-se-ão Comissões Desportivas Municipais que coordenarão os vários sectores da prática desportiva local.

Xadrez de Notícias

No domingo, dia 17 de Outubro corrente, teremos em Aveiro, no Estádio de Mário Duarte, o desafio internacional PORTUGAL - POLÓ NIA, entre selecções de juniores.

Para o período de 1976/1980, a Direcção da Comissão Distrital de Juízes de Basquetebol de Aveiro terá a seguinte constituição: Presidente — Capitão Joaquim Duarte. Secretário — Albano Baptista. Tesoureiro — Canelas Correia.

Os dois primeiros foram eleitos para os respectivos cargos; e o terceiro, indicado pelos clubes.

O árbitro Carlos Pires, da Comissão Distrital de Aveiro de Hóquei em Patins, foi um dos árbitros de 1.ª categoria nomeados pela Comissão Central para juízes de baliza no Campeonato da Europa de Juniores, que tem estado a decorrer em Barcelos.

Vai começar em 24 do corrente o Campeonato Distrital da II Divisão da Associação de Futebol de Aveiro. Na ronda inaugural, e de acordo com sorteio realizado na passada quarta-feira, defrontaram-se:

Esmoriz-Estarreja, S. João de Ver-Arouca, Ovarense-S. Roque, Luso-Fermentelos, Bustelo-Fiães, Paivense-Pinheirense, Cortegaça-Valonguense e Cesarense-Avanca.

Muito falado (através mesmo da Imprensa e da Rádio), o possível ingresso do famoso futebolista Eusébio no Beira-Mar talvez seja já uma certeza, na altura em que o presente número do LITORAL sai

Continua na 5.ª página

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

ZONA NORTE

ESPINHO - Salgueiros	(a)
Paços Ferreira - Penafiel	(a)
Vila Real - Famalicão	2-1
Fafe - Gil Vicente	2-1
Riopele - LAMAS	1-1
Paredes - Régua	2-0
Tirsense - Vilanovense	2-1
LUSITANIA - Chaves	2-0

(a) — Jogos adiado e interrompido, respectivamente, devido ao mau tempo.

ZONA CENTRO

Torriense - Portalegrense	1-1
Caldas - Marinhense	2-0
Ac. Viseu - ALBA	2-1
FEIRENSE - SANJOANENSE	1-0
Covilhã - U. Tomar	2-1
U. Leiria - U. Coimbra	1-2
Est. Portalegre - Peniche	1-0
Torres Novas - U. Santarém	0-1

SÉRIE C

Mangualde - Marialvas	2-1
Vilanovense - Ala-Arriba	0-1
Esperança - Covilhã Benfica	2-2
ANADIA - OLIV. DO BAIRRO	1-3
Tabuense - Tondela	0-2
Febres - Gouveia	1-1
Ançã - Guarda	2-0
RECREIO - Naval	(a)

(a) — Adiado para 1 de Dezembro

III DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

SÉRIE B

L. Vildemoinhos - Leça	1-0
Trancoso - Infesta	1-5
Lamego - Leverense	4-1
CUCUJÃES - OLIVEIRENSE	(a)
Aliados - PAÇOS BRANDÃO	1-0
Freamunde - Viseu Benfica	1-0
Avintes - VALECAMBRENSE	3-2
ARRIFANENSE - Penalva	3-0

(a) — Adiado devido ao mau tempo

CAMPEONATO NACIONAL — I DIVISÃO

CAMPEONATO NACIONAL I DIVISÃO

Resultados da 1.ª jornada

Desp. Portugal - Bairro Latino	22-11
Vilanovense - Desp. Póvoa	19-10
Ac.ª S. Mamede - Ac.º Viseu	24-16
Maia - Porto	12-15
BEIRA-MAR - F.º d'Holanda	19-17
Braga - S. BERNARDO	15-19

Evidência, na ronda inaugural da Zona Norte, para os êxitos extra-muros do S. Bernardo, em Braga, e do F. C. do Porto, na Maia (este, sobretudo, pela sua diminuta diferença). De salientar, também, a extrema dificuldade do Beira-Mar, ante os vimaranenses do Desportivo Francisco d'Holanda.

Jogos para amanhã:

Bairro Latino - Desp. Póvoa
Desp. Portugal - Ac.ª S. Mamede
Ac.º Viseu - BEIRA-MAR
S. BERNARDO - Maia
F.º d'Holanda - Braga

O encontro Porto-Vilanovense, desta jornada, foi transferido para outra altura, para permitir aos portistas a disputa do jogo da primeira «mão» da Taça dos Vencedores das Taças.

Beira-Mar, 19
Francisco d'Holanda, 17

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, na noite de sábado, sob arbitragem dos srs. José Ribeiro e Jerónimo Silva, da Comissão Distrital do Porto.

Alinharam e marcaram:

BEIRA-MAR — Sérgio (Januário), Fernando Rocha (1), Patarrana (5), David (4), Nuno, Mário Garcia (4), Magalhães, Silvares (4), Chico Marinho, Oliveira (1) e Jorge Marinho.

F.º D'HOLANDA — Martins, Peixoto, André (6), Barreira (1), Correia (4), Norberto (1), Xavier (4), Vítor (1), Pena e Manuel.

Marcha do resultado — 1-0, 1-1, 2-1, 2-2, 3-2, 4-2, 4-3, 5-3, 5-4, 5-5, 5-6, 5-7, 6-7, 7-7, 8-7, 8-8, (intervalo), 9-8, 9-9, 9-10, 9-11, 10-11, 10-12, 11-12, 11-13, 12-13, 3-13, 13-14, 13-15, 13-16, 14-16, 15-16, 16-16, 17-16, 17-17, 18-17 e 19-17.

O êxito dos beiramarenses, arrancado a ferros, acabou por ser desfecho certo e lógico. Os vimaranenses valorizaram sobremodo o triunfo dos negro-amarelos — dado que sempre se mostraram lutadores e evidenciaram, de resto, que já não são principiantes na modalidade...

...e, além do mais, dispõem de um «pivot» gigante — o santomense André, com 2,05 metros —, elemento que perturbou, de modo indisfarçável, a turma de Aveiro, que jamais atinou no melhor modo de anular esse trunfo dos minhotos!

Diga-se, porém, que a vitória poderia, assim mesmo (com os beiramarenses alguns furos aquém do que podem produzir), concretizar-se por diferença nítida: é que,, na concretização, o Beira-Mar teve evidente «mala-pata», pois nada menos de sete remates levaram a bola contra as madeiras das balizas e houve, nalguns

Continua na 5.ª página

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES

Resultados da 1.ª jornada

OVARENSE - SALREU	113-51
GALITOS - BEIRA-MAR	58-47
SANGALHOS - ESGUEIRA	75-47
A.R.C.A. - ILLIABUM	30-65

Jogos para amanhã

SALREU - GALITOS
ILLIABUM - OVARENSE
BEIRA-MAR - SANGALHOS
ESGUEIRA - A.R.C.A.

Galitos, 58 - Beira-Mar, 47

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, na noite de segunda-feira, sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e Francisco Ramos.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Vítor (1-10), Batel (4-2), Portugal (2-6), Tó-Mané (11-3), Amílcar (1-1), Flávio (4-0), Esgueirão (2-5), Peixinho (0-6), Neves e Américo.

BEIRA-MAR — Albano (0-8), Chico (7-8), Grego (2-3), Tó-Melo (6-2), Peixinho, Horácio (2-0), Francisco Melo e Vinício.

Com diversas alterações no comando, a primeira parte foi bastante equilibrada, concluindo os alvi-rubros vitoriosos, por margem diminuta (25-22). Após o intervalo, o Galitos adiantou-se e ampliou os números (37-25), mas o Beira-Mar — mesmo denotando, a espaços, quebra física — bateu-se sempre com entusiasmo, não permitindo que a diferença final se dilatasse.

A partida, algo lenta, foi correcta e agradável de seguir — dando boas indicações aos responsáveis das duas turmas, com vista aos Nacionais que, a seguir, vão disputar (Galitos, o da II Divisão; e Beira-Mar, o da III Divisão). Sobretudo para o Eng.º João Morais, treinador dos alvi-rubros — que ensaiou diversas combinações com os elementos que fez alinhar — o desafio terá servido para evidenciar determinadas arestas que importa limar.

Arbitragem conduzida com acerto, mas com algumas falhas, em jogo sem problemas.

Sangalhos, 75 - Esgueira, 47

...nos, na ...tragem

... página

ESCOLAS DE PATINAGEM DO BEIRA-MAR

No intuito de fazer regressar o clube às competições da modalidade — tão breve quanto possível —, a Secção de Patinagem do Beira-Mar deu já início aos trabalhos das suas escolas.

Sob orientação de Américo Geraldes, monitor da Direcção-Geral de Despostos, as Escolas de Patinagem do Beira-Mar funcionam aos sábados, de tarde, no pavilhão dos auri-negros, dentro do seguinte horário: das 15 às 16 horas — para raparigas; e, das 16.30 às 18 horas para rapazes.

Os jovens interessados em aprender a patinar e, também, quantos desejem iniciar-se no hóquei em patins, passam a ter, de novo, excelente oportunidade para o fazerem. As inscrições nas Escolas de Patinagem do Beira-Mar podem efectuar-se na Sede do Clube ou, aos sábados, no pavilhão.

Oxalá seja coroada de êxito esta arrancada dos beiramarenses em prol do hóquei em patins, para que a modalidade vingue, em definitivo, no nosso Distrito.